

AGUARDANDO HOMOLOGAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Faculdade Cambury Formosa Ltda.		UF: GO
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Cambury de Formosa (Cambury), com sede no município de Formosa, no estado de Goiás.		
RELATOR: Luiz Roberto Liza Curi		
e-MEC N°: 201114852		
PARECER CNE/CES N°: 610/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM 5/10/2016

I – RELATÓRIO

Trata-se de pedido de recredenciamento da Faculdade Cambury de Formosa (Cambury), protocolado no sistema e-MEC sob o número 201114852 em 24/11/2011. A IES está situada na Rua Manoel Alves Ferreira, nº 404, Centro, Formosa – GO.

A Faculdade Cambury de Formosa, código e-MEC nº 2266, é instituição privada com fins lucrativos, credenciada pela Portaria MEC nº 448 de 15/2/2002, publicada no Diário Oficial em 20/2/2002.

Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em 13/2/2015, verificou-se que a Instituição possui IGC 3 (2014) e CI 3 (2014).

Constam ainda, no sistema e-MEC, os seguintes processos protocolados em nome da mantida:

Protocolo	Órgão	Fase	Ato	Curso
201208794	CGFP/DIREG/SERES	DESPACHO SANEADOR	Aditamento - Transferência de Manutença	
201360086	INEP	INEP - AV. PROT. COMP.	Renovação de Reconhecimento de Curso	PROCESSOS GERENCIAIS
201410538	INEP	INEP - AVALIAÇÃO	Renovação de Reconhecimento de Curso	MARKETING
201351165	CGARCES/DIREG/SERES/MEC	PARECER FINAL	Renovação de Reconhecimento de Curso	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Faculdade Cambury de Formosa Ltda é mantida pelo Centro Tecnológico Cambury Ltda., código e-MEC nº 795, pessoa jurídica de Direito Privado – com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 26.721.076/0001-08, com sede e foro na cidade de Goiânia – GO.

O sistema e-MEC registra, ainda, em nome da mantenedora, a seguinte IES:

Código	Instituição (IES)	Organização Acadêmica	Categoria	CI	IGC	Situação
1160	FACULDADE CAMBURY (CAMBURY)	Faculdade	Privada	3	2	Ativa

Observo que o processo de Aditamento nº 201208794 pleiteia a transferência de manutenção da Faculdade Cambury de Formosa, para a mantenedora, Faculdade Cambury Formosa LTDA., CNPJ 15.584.693/0001-84.

Esses são os cursos ofertados no endereço da mantida:

Código do Curso	Curso	Grau	Ato	Finalidade	CPC	CC	ENADE
53589	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Portaria MEC nº 703 de 18/12/2013, DOU 19/12/2013	Renovação de Rec.	3 (2012)	5 (2006)	2 (2012)
1258685	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Portaria MEC nº 212 de 27/03/2014, DOU 28/3/2014	Autorização			
1260807	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	Portaria MEC nº 721 de 27/11/2014, DOU 28/11/2014	Autorização		4 (2014)	
101428	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnológico	Portaria MEC nº 188 de 1º/10/2012, DOU 3/10/2012	Reconhecimento		3 (2014)	
69232	HOTELARIA	Tecnológico	Portaria MEC nº 219 de 29/11/2006, DOU 30/11/2006	Reconhecimento		3 (2006)	
101430	MARKETING	Tecnológico	Portaria MEC nº 13 de 02/03/2012, DOU 6/3/2012	Reconhecimento	3 (2009)	3 (2011)	3 (2009)
67301	PROCESSOS GERENCIAIS*	Tecnológico	Portaria MEC nº 62 de 02/01/2007, DOU 5/1/2007	Reconhecimento	2 (2012)	3 (2006)	1 (2012)
53587	TURISMO	Bacharelado	Portaria MEC nº 1.134 de 21/12/2006, DOU 26/12/2006	Reconhecimento	0 (2009)	5 (2006)	1 (2009)

*Observação: curso 67301 – Tecnológico em Ciências Gerenciais sob Medida Cautelar: Despacho SERES 209/2013 - Tendência Ascendente.

a) Avaliação

O processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, para-fiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo atendimento satisfatório das exigências de instrução processual, estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007 e pela Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

b) Da Avaliação *in loco*

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao Inep para a avaliação *in loco*, que ocorreu no período de 2/6/2013 a 6/6/2013. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 99311.

Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	3
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	2
4. A comunicação com a sociedade.	3
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	3
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	3
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	3
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.	3
9. Políticas de atendimento aos estudantes.	3
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	3
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação *in loco* para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A implantação do PDI foi verificada por meio do cumprimento de algumas metas tais como reestruturação acadêmica – curricular atualização de metodologias e tecnologias de ensino e aprendizagem, modernização e dinamização da biblioteca, revitalização de espaços voltados ao atendimento ao estudante, adaptação dos espaços físicos para melhoria das condições de acesso às pessoas com necessidades especiais, modernização da gestão e fortalecimento do desenvolvimento institucional. Alguns pontos como a capacitação e qualificação dos recursos humanos ainda são incipientes restringindo-se a ações pontuais envolvendo o apoio aos docentes e funcionários técnico administrativos em eventos e cursos de capacitação. A Instituição promove, regularmente, projetos voltados a complementar a formação discente com o objetivo de promover uma articulação entre teoria e prática. Os cursos existentes na IES atuam de forma interdisciplinar tanto para atender as demandas sociais quanto para realizar as atividades de extensão. As atividades de pesquisa são desenvolvidas de maneira incipiente, restringindo-se a trabalhos de conclusão de curso.

Dos dois cursos de bacharelado e dos seis de tecnólogos previstos no PDI (2013-2017) encontram-se em funcionamento somente um de bacharelado (Administração) e dois de tecnologia (Gestão da Tecnologia da Informação e Tecnologia em Processos Gerenciais) uma vez que os demais cursos não formaram turmas.

Atualmente a IES mantém uma turma de Pós-Graduação Lato Sensu em MBA em Gestão Empresarial com 36 alunos matriculados.

A Avaliação interna considera as 10 dimensões estabelecidas no artigo 3º da Lei nº 10.861/04. Os resultados da auto avaliação anual condensada em relatórios, bem como os relatórios das avaliações externas, estão sendo utilizados como instrumentos de gestão, segundo os relatos obtidos nas reuniões com docentes e técnico-administrativos e análise dos relatórios da CPA. Observou-se que as ações acadêmicas e administrativas tomam também por base os resultados das auto avaliações e dos relatórios de comissões de avaliações externas. Constatando-se

algumas ações consequentes ao processo avaliativo, entre as quais: aquisição de livros, aquisição de ventiladores para salas de aula, internet wireless, dentre outras.

A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI) podem ser considerados SIMILARES ao referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

O currículo dos cursos de bacharelado (Administração e Turismo) e Tecnológicos (Gestão da tecnologia da informação, Hotelaria, Marketing e Tecnologia em processos gerenciais) é pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, atendendo às necessidades regionais quanto à formação do corpo discente. Os cursos contam com atividades complementares, disciplinas optativas e estágios que propiciam a flexibilidade dos currículos. A metodologia está pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade.

Na IES a política de extensão contempla de forma tímida a integração da Faculdade com a comunidade por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos. As Políticas Pedagógicas Inovadoras estão voltadas a promoção de eventos, cursos, palestras, entre outras ligadas a áreas dos cursos oferecidos visando integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação da mesma. Os Coordenadores de Curso e docentes desenvolvem as atividades interdisciplinares seguindo as políticas elencadas no PDI.

A pós-graduação lato sensu na IES contempla o curso de MBA Gestão Empresarial oportunizando ao público interno e externo condições de aprimorar conhecimentos com vistas a uma profissionalização mais eficiente.

As atividades de pesquisa e extensão na Faculdade Cambury ainda são incipientes e restringem-se a projetos de conclusão de cursos de graduação e eventos pontuais, respectivamente. Professores recebem apoio para participarem de eventos dentro de suas respectivas áreas de atuação.

As atividades de cultura e extensão na IES são voltadas ao desenvolvimento de eventos (Trote solidário, gincana ambiental e o uso do jornal em sala de aula), projetos (Círculo do conhecimento e mãe social) concebidos como processo educativo, cultural e científico para viabilizar a relação entre a Faculdade e a sociedade.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas na IES estão coerentes com o PDI e podem ser consideradas SIMILARES ao referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A forma como a IES trabalha o desenvolvimento regional, integrado e sustentável por meio da formação universitária ocorre por intermédio de acordos e convênios firmados com diversas instituições entre as quais APAE, Associação São Vicente de Paula, Asa alimentos, Brasal Distribuidora, Beneficência Cameliana do Sul, Sindicato Rural de Formosa, Sindicato Rural de Cabeceiras, entre outros.

A memória cultural da produção artística e do patrimônio cultural é trabalhada pela IES com a participação e promoção de eventos, como a Festa do Divino, decoração de Natal e Círculo do Conhecimento.

O papel social da Faculdade Cambury está centrado principalmente no atendimento à comunidade de diversos municípios do entorno beneficiando uma população carente, oportunizando a mesma a realizar um curso de graduação e pós-graduação lato sensu a um preço acessível.

Entre as atividades desenvolvidas em prol da sociedade destacam-se: Trote Solidário através do qual ocorre doação de livros, com o objetivo de disseminar o hábito e o gosto pela leitura, alterando a realidade das crianças carentes que não têm acesso à literatura. Vestbolsas, além dos programas de ensino Federal, Estadual e Municipal, a Faculdade Cambury preocupada com o acesso do cidadão ao ensino superior, disponibiliza semestralmente aos alunos ingressantes cinco bolsas de 50% aos cursos da Filial Formosa. A Faculdade mantém convênios com Instituições como a APAE e a Sociedade São Vicente de Paula (asilo de idosos) e o aluno que apresenta comprovante de contribuição a uma destas entidades tem um desconto de 30% sobre o valor mensal do contrato. Também tem convênio com empresas de diferentes segmentos com descontos de 20 a 50%.

A única ação que a faculdade de Cambury desenvolve em prol da defesa do meio ambiente restringe-se a uma gincana ambiental.

Se considerarmos que a região por ser detentora de rios, cachoeiras e áreas de cerrado, oferece um amplo cenário a ser trabalhado em relação às questões ambientais e culturais, verificaremos que tais ações na IES são bastante incipientes.

Para a Dimensão 3 avaliada configura-se um quadro AQUÉM ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A comunicação com a sociedade acontece principalmente através do site Institucional, de impressos bem como jornais, banners espalhados na cidade, TVs, e-mails, Mídias Sociais, etc., divulgando eventos internos e externos. No site, via links, estão disponibilizadas informações relacionadas ao funcionamento da IES e especificidades de seus cursos, incorporando as atividades das oficinas. Possuem também Blogs que informam a existência de concursos e estágios.

Além dos Convênios buscando estágios empresariais, vários de cunho educacional são firmados pela Faculdade (exemplos: segmento de escolas de idiomas; comércio de livros didáticos; beneficência Camiliana do Sul; sindicato dos funcionários públicos da Prefeitura Municipal de Formosa e dos Produtores Rurais de Cabeceiras; Conselho Nacional dos Evangélicos; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais; Câmara Municipal de Planaltina; Expresso São Paulo Ltda.; dentre outros).

O setor de ouvidoria possui dois principais canais de acesso. O primeiro se dá através do e-mail ouvidoria@cambury.br, onde o próprio Diretor Geral de Ensino (que engloba as unidades de Formosa e Goiânia) o recebe, encaminhando para a área competente com prazo de 24 horas para providencias. O segundo se refere à alocação de duas caixas de sugestões junto à secretaria e biblioteca, onde a responsável pela leitura é a supervisora operacional (na IES há 10 anos).

Embora na reunião com técnicos administrativos os mesmos desconheçam o feedback quanto às solicitações, reconhecem que muitas delas se concretizaram após o cadastro do depoimento.

Para a Dimensão 4 avaliada configura-se um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

O corpo docente da IES é composto de um Doutor, 12 Mestres e 21 Especialistas. Como os docentes possuem experiência profissional e acadêmica adequadas ao PDI e se tratando de Faculdade, o mesmo supera as exigências mínimas de formação pós-graduação lato sensu.

Dos 34 professores que compõem o quadro docente destacamos em regime de trabalho integral três Mestres e três Especialistas; em regime parcial um Doutor, quatro Mestres e 10 Especialistas; horistas três Mestres e 10 especialistas.

O Plano de Carreira Docente foi protocolado junto à Superintendência Regional do Trabalho, em Goiás, sob o nº 46208.009963/2011-12, porém não está homologado. Embora alguns docentes não o conheçam amplamente, professores depuseram que o mesmo os foi apresentado no ato da contratação e também nas reuniões gerais que ocorrem semestralmente com a direção da IES. Na reunião in loco com os docentes, alguns se apresentaram como professores convidados e, para estes, não há enquadramento no Plano de Carreira, e o regime de trabalho é por prestação de serviços. Para os demais, o regime de trabalho se dá através da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), onde o contrato é feito de acordo com a necessidade da IES, na questão de número de aulas, e sob os regimes de dedicação semanal (tempo integral, tempo parcial e horista).

Parte dos professores disse ter participado de eventos, workshops, congressos, etc., com apoio logístico da Instituição em relação às inscrições e deslocamento. Existe flexibilidade para a realização de cursos de pós-graduação em relação aos horários das aulas para trocas e reposições.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, pudemos contar com a presença unânime na reunião feita in loco. É composto de 16 funcionários contratados pela IES e quatro terceirizados (dois com funções gerais e dois responsáveis pela portaria). Pudemos constatar, através de seus depoimentos, que existe uma política de promoção/remanejamento interno. Dos 16 contratos, 10 fazem parte da Instituição há mais de um ano. Muitos já participaram de cursos, reuniões, workshops e palestras, sobretudo na sede de Goiânia. Os mesmos não possuem plano de saúde nem auxílio transporte, mas recebem diariamente um lanche e plano odontológico. Quando optam pela realização de cursos de aperfeiçoamento, em função do tempo de serviço, tem direito a descontos progressivos, além de descontos nas mensalidades para parentes de primeiro grau. Sua representatividade junto à CPA se dá via indicação e, na CIPA por eleição. O Plano de Cargos e Salários foi protocolado junto à Superintendência Regional do Trabalho, em Goiás, sob nº 46208.009962/2011-60, porém não está homologado.

Para a Dimensão 5 avaliada configura-se um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Atualmente a IES possui três cursos presenciais em funcionamento: Bacharelado em Administração Geral e, Tecnológicos de Gestão em Tecnologia da Informação e de Processos Gerenciais. Todos possuem Colegiado que se reúne semestralmente, contando em sua concepção com o denominado “Chefe de Escola Adjunto”, docentes e representante discente. Embora membros da IES de Formosa componham a representação, sua autonomia é limitada em função do organograma Institucional que envolve a IES de Goiânia onde está localizada a sede da

Mantenedora. O “chefe de escola adjunto” que poderíamos assimilar suas funções ao de Coordenador de Curso se reporta ao Coordenador de Qualidade Acadêmica que por sua vez se dirige ao Coordenador de Ensino, subordinado ao Diretor de Ensino e, finalmente ao Diretor Geral que poderíamos considerar como Reitor. Mesmo se tratando de uma estrutura “enxuta” em relação a grandes grupos educacionais existentes no país, a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios acontece timidamente.

Para a Dimensão 6 avaliada configura-se um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

As instalações destinadas a Faculdade Cambury de Formosa apresentam condições adequadas para suprir as atividades pedagógicas e administrativas, atendendo aos referenciais mínimos de qualidade. As instalações gerais, tais como: salas de aula, gabinetes de coordenação, sala de professores, secretaria, tesouraria, direção, biblioteca estão em quantidade adequadas para atender as necessidades mínimas de funcionamento. Os laboratórios de informática deixam a desejar no quesito espaço e número de máquinas disponíveis aos acadêmicos. As salas de aula apesar de apropriadas, possuem problemas ventilação e iluminação, com oscilações acústicas. A biblioteca possui pessoal qualificado e acervo adequado, respeitando a quantidade de exemplares por aluno, com acervo disposto de maneira organizada, facilitando o atendimento, com sala para estudos em grupo e individual atendendo às necessidades dos cursos. O acervo é aberto aos alunos e à comunidade externa, com acesso a internet. Possui sistema informatizado que permite o acesso on-line de seus usuários com serviços direcionados de consulta ao acervo. As edificações que abrigam a infraestrutura utilizada pelos cursos está acessível à locomoção, com um elevador, rampas, portas e banheiros em dimensões regulamentadas para atendimento aos portadores de necessidades especiais. Os espaços de convivência estão aquém do necessário e constam de cantina terceirizada, reprografia, sala de apoio aos professores e de atendimento aos alunos.

A dimensão apresenta um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A CPA foi constituída e regulamentada em 2008 e reformulada em 2013, e desenvolve avaliações institucionais desde 2008. É composta por representantes dos segmentos acadêmicos, administrativos e membros da sociedade civil. Realiza as atividades avaliativas englobando as dimensões sugeridas pelo SINAES e apresentou os relatórios realizados para os anos de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012. A aplicação dos instrumentos de coleta de dados é feita e sistematizada, com periodicidade semestral. Observou-se a existência de divulgação interna dos resultados, de forma incipiente, utilizando-se na maioria das vezes de canais de comunicação verbal. Há coerência entre as sugestões feitas pelos avaliados e as decisões tomadas pelos gestores. Constatou-se pouca divulgação das avaliações à comunidade externa, no entanto há coerência entre as ações decorrentes dos resultados da avaliação interna e o PDI. Na percepção dos avaliadores in loco, pudemos perceber que embora grande parte das comunidades interna e externa desconheçam o trabalho de avaliação

interna realizado pela CPA, a maioria relata estas ações como fruto do existente Programa de Avaliação Institucional Cambury (PAIC).

Para a Dimensão 8 avaliada configura-se um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

A IES tem um Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE que organiza e assessora os acadêmicos os ajudando nos processos internos em geral. Possui sistema de registro acadêmico compatível com suas necessidades, propiciando aos acadêmicos facilidades no atendimento e no acompanhamento de seu desempenho na Instituição. A IES promove anualmente o “Ciclo do Conhecimento” com palestras e com a participação da comunidade como projeto integrador para os cursos. A participação dos alunos nas atividades e nos eventos promovidos ao longo do ano letivo, como parte do conteúdo pedagógico, tais como, seminários e palestras de orientação profissional são incentivadas pelo corpo docente.

A política de acesso à graduação praticada na IES é realizada através do exame de vestibular. A IES desenvolve programa de apoio aos funcionários e descendentes de primeiro grau através de bolsas de estudos oferecidas. Aos acadêmicos as bolsas de estudos são oferecidas pela Organização dos Voluntários de Goiás – OVG - Programa do Governo Estadual que destina recursos com essa finalidade. Existem descontos especiais através de parcerias e convênios com empresas locais, bem como para os que participam de programas de filantropia junto às entidades assistenciais da comunidade.

A IES possui sistema de apoio psicopedagógico de acompanhamento discente, conforme consta no seu PDI, com o intuito de auxiliar nas dificuldades naturais encontradas no processo de aprendizagem e de sua adaptação às atividades de ensino. Disponibiliza, para tanto, profissional qualificado com formação necessária a este tipo de apoio. Possui ouvidoria que atende aos anseios da comunidade acadêmica e auxilia na condução dos registros realizados, no seu encaminhamento, e no esclarecimento e providências cabíveis. A IES possui mecanismo de nivelamento nas disciplinas de português, matemática e informática básica com os professores da Instituição e apoio aos estudantes ingressantes baseado em ações que visam atender às necessidades destes frente ao novo desafio da graduação.

Possui programa de acompanhamento de seus egressos mantendo cadastro atualizado dos mesmos com a finalidade de acompanhar a sua inserção no mercado de trabalho e de sua interação profissional, social e da evolução da sua vida acadêmica. Conta em seu corpo docente com egressos oriundos de seus cursos, com excelente desempenho acadêmico na Instituição.

Em relação às políticas de atendimento aos alunos, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que se expressa no referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A Faculdade Cambury de Formosa mantida pelo Centro Tecnológico Cambury Ltda., Unidade de Formosa, tem como principal receita as mensalidades recolhidas pelos seus estudantes. Apresentou balanço patrimonial e contábil de 2012 que atesta seu desempenho contábil e patrimonial. A IES paga os salários dos funcionários e docentes em dia. Este aspecto foi colocado pelos professores e funcionários como um dos pontos positivos da administração institucional. A IES não apresenta problemas financeiros e sua gestão é a mesma desde o início de suas atividades. Esta comissão

verificou que a mantenedora tem coerência em seu planejamento estratégico e nas tomadas de decisão que lhe dão sustentabilidade e garantias na manutenção das atividades desenvolvidas na área que se destina. A contribuição social da IES se dá no atendimento à comunidade e nas bolsas de estudos estendidas a todo corpo funcional.

A dimensão avaliada apresenta um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

III Considerações e Conclusão da SERES

“O Relatório de Avaliação resultante da visita in loco da Comissão do INEP atribuiu conceito “aquém” do referencial mínimo de qualidade à “Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição”. As demais dimensões foram avaliadas como apresentando um quadro “similar” ao referencial mínimo de qualidade.

A Comissão também assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

Com o resultado da avaliação, a IES obteve Conceito Institucional 3.

Com relação às fragilidades apontadas na “Dimensão 3”, a Comissão de Avaliação assinalou a incipiência das ações da IES voltadas para as questões ambientais e culturais da região.

Em 13/02/2015, o processo foi baixado em diligência, solicitando à IES:

a) Informações a respeito dos cursos 69232 - HOTELARIA (Tecnológico) e 53587 - TURISMO (Bacharelado), para os quais não há ato válido autorizativo (Renovação de Reconhecimento) cadastrado no sistema e-MEC.

b) Informações a respeito das providências tomadas para a superação das fragilidades apontadas pelos avaliadores na “Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

c) A Mantenedora deverá apresentar Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, ou documento equivalente, com validade em vigência.

Em 21/02/2015, a Instituição respondeu à diligência, apresentando a seguinte documentação:

- Ofício DGFCF nº 002/2014, em que solicita a extinção do curso 53587 - TURISMO (Bacharelado).*
- Ofício DGFCF nº 010/2015, em que solicita a extinção do curso 69232 - HOTELARIA (Tecnológico).*

Com relação à “Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição”, a resposta da IES enumera uma série de ações desenvolvidas durante o biênio 2013-2014, como a arrecadação e doação de produtos não perecíveis e roupas, a coleta e reciclagem de aparelhos eletrônicos, oficinas de artesanato com materiais descartáveis e palestras de conscientização ambiental. Menciona também a promoção de eventos culturais com artistas da comunidade e a oferta de serviços gratuitos à população local, como cortes de cabelo, massagens relaxantes, orientação na elaboração de currículo, entre outros.

Quanto à necessidade de apresentação da “Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros” em nome da Mantenedora, a IES anexou cópia da Portaria PGFN/RFB nº 1751, publicada em 03 de outubro de 2014, que unifica em um só documento as certidões que fazem prova da

regularidade fiscal referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados. A nova certidão passa a abranger “inclusive os créditos tributários relativos às contribuições sociais previstas nas alíneas ‘a’, ‘b’ e ‘c’ do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, às contribuições instituídas a título de substituição, e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive inscritas em DAU”, o que dispensa a apresentação da certidão solicitada à IES.

A Instituição possui IGC 3 (2014) e não constam no sistema e-MEC processos de Supervisão a ela vinculados.

As considerações acima, bem como os demais dados constantes deste Parecer, justificam a posição favorável ao seu pedido de credenciamento.

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade Cambury de Formosa, situada à Rua Manoel Alves Ferreira, 404, Centro, Formosa – GO, mantida pelo Centro Tecnológico Cambury Ltda, com sede e foro na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação”

c) Considerações do Relator

Muito embora com avaliação realizada em 2013, a IES manteve seu IGC 3 em 2014, último ano relatado no catálogo do MEC. Tudo isso é um problema. O tempo que se levou até o parecer final do CNE (3 anos) sem dúvida causa prejuízo ao conjunto do sistema avaliativo regulatório. Do ponto de vista avaliativo, a IES demonstrou ficar nos mínimos satisfatórios ao credenciamento, deslizando aqui e ali para baixo. De toda forma, a SERES considera satisfatória a situação, que visa o credenciamento da IES.

Não há, da parte do relator, algo que o impeça de acatar o pedido, mas sim que o condiciona a solicitar a melhoria das condições de oferta dos cursos da IES e ainda de seu processo de desenvolvimento, já que o PDI apresentado está, praticamente, expirado.

É condicionante a esse processo que a SERES solicite a entrega de PDI atualizado para os próximos anos e, assim, considere a relevância e necessidade do planejamento e as condições de desenvolvimento futuro da IES.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Cambury de Formosa (Cambury), com sede na Rua Manoel Alves Ferreira, nº 404, bairro Centro, no município de Formosa, no estado de Goiás, mantida pela Faculdade Cambury Formosa Ltda., com sede no município de Formosa, no estado de Goiás, observando-se tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa MEC nº 2, de 4 de janeiro de 2016, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 5 de outubro de 2016.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.
Sala das Sessões, em 5 de outubro de 2016.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente